

I N F O R M A T I V O

COOPEL

A IMPORTÂNCIA
DOS CONTRATOS
DE INSUMOS

P. 06

A SERVIÇO DO PRODUTOR RURAL

INFORMATIVO MENSAL | ED. 304 | ANO XXV | NOVEMBRO DE 2020

CONTRATO DE
INSUMOS



P. 03

A COOPERAÇÃO É A MELHOR
MANEIRA DE SE VIVER EM
COMUNIDADE

P. 08

LEITE INSTÁVEL
NÃO-ÁCIDO

P. 12

SUSTENTABILIDADE EM FAMÍLIA



PALAVRA DO PRESIDENTE

JOSÉ ALBERTO CAMPOS, PRESIDENTE DA COOPEL

Tantos acontecimentos em tempo recorde! Meus amigos, estamos nas últimas semanas de 2020, um ano que continua exigindo de nós muita criatividade, paciência, solidariedade e estratégia. Mas, antes do fim do ano, temos um importante compromisso: as eleições municipais. É verdade que a política tem nos decepcionado muito, mas, se queremos que o poder público olhe com mais carinho para o agronegócio, temos que fazer o nosso papel cidadão e ir às urnas. É o nosso futuro em jogo!

Nessa edição temos a honra de contar um pouco da rotina da Fazenda Capão do Lobo, do empresário Eduardo Ferreira dos Santos, referência na produção de gado de corte e carnes da melhor qualidade em Pompéu e região. Nosso colaborador do mês é o Leonardo, da loja de material de construção. Um funcionário de longa data, grande amigo e que domina muito bem a oratória!

Também temos informações que vão sanar suas dúvidas, amigo produtor, e contribuir para a qualidade dos serviços na sua propriedade. Não percam as ofertas das nossas lojas em seus mais diversos segmentos e, caso, você deseje investir no crescimento dos seus negócios, a Coopel tem a equipe mais qualificada e atualizada da região para prestar a assistência que você precisa!

Vamos seguir em frente! Por mais que sejam tempos difíceis, aqueles que não desistem serão recompensados. E assim continuaremos porque dias melhores estão por vir! O ano ainda não acabou e temos muito que trabalhar porque o #agronãopara!

Boa leitura e até o mês que vem!

EXPEDIENTE

INFORMATIVO COOPEL
Publicação mensal

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU
Rua Antônio Lacerda, 502,
Pompéu - Minas Gerais
Cep.: 35.640-000
CNPJ.: 23.778.434/0001-12
Insc. Est.: 520.059503.0044

DIRETORIA EXECUTIVA 2017 à 2020
DIRETOR PRESIDENTE:
José Alberto Campos

DIRETOR ADMINISTRATIVO:
Rogério de C. Freitas

DIRETOR COMERCIAL:
Pedro Mendes de Freitas

PROJETO GRÁFICO
DL Box - (31) 99216-2256

TIRAGEM
1.000 unidades
Sempre Editora

CONTATO
(37) 3523-4900



A COOPERAÇÃO É A MELHOR MANEIRA DE SE VIVER EM COMUNIDADE;

estruturada em organização cooperativa, torna-se ferramenta de competição no mercado e transformação de perspectivas



MÁRIO SÉRGIO CORTELLA,
PROFESSOR E FILÓSOFO

“Nenhum homem é uma ilha, um ser inteiro em si mesmo” escreveu John Donne, poeta e padre anglicano londrino, em 1624. Um provérbio africano ensina: “Se quer ir rápido, vá sozinho; se quer ir longe, vá acompanhado”. Todos somos uma parte da humanidade; precisamos uns dos outros;


somos gregários. A cooperação nos mantém vivos e fortes. O filósofo e educador Mário Sérgio Cortella nos lembra ainda que “Cada um é responsável por todos”, frase proferida pelo escritor francês Antoine de Saint-Exupéry.

Nas reflexões ao longo da vida, nos deparamos com questionamentos do tipo: o que deixo para o mundo; ou qual a minha obra? Para Cortella, a “cooperação é a única forma de fazer uma boa obra de vida”. E garante: “Nós só conseguimos até hoje sobreviver como espécie porque somos e fomos capazes de cooperar. Uma atitude cooperativista, de fato, é a única alternativa que nos garantirá que tenhamos uma vida que, ao ser partilhada, não se esvazie”. Essa tendência natural de procurar apoio e fortalecimento em outras pessoas, no entanto, precisa ser estruturada de forma a gerar benefícios recíprocos, ressalta Cortella. É fundamental que não seja uma forma de cooperação cosmética. “Ela tem de ser de fato autêntica, isto é, benefícios recíprocos e esforços partilhados”.

A escola, por exemplo, aponta o professor, procura lidar com a convivência cooperativada, de modo que, desde a educação infantil, a criança não tenha uma visão apenas centrada no indivíduo, egoísta. E em todas as fases de ensino, cria maneiras dessa convivência acontecer, desde a promoção de jogos cooperativos, em que os grupos se ajudam, não competem; até a divisão adequada de tarefas,

para que todos contribuam, sem aquela velha prática de uns alunos realizando o dever, e outros só assinando embaixo. Da mesma forma, a família tem papel fundamental nessa educação para a cooperação. “Não dá para imaginar que basta deixar pessoas juntas que elas cooperarão; haverá uma inclinação a cooperarem, mas que só será efetiva e muito mais densa se houver uma educação sobre os valores da cooperação”.

Não é possível a cooperação sem ética. Oportunismos, sobreposição de interesse individual às necessidades do grupo são atitudes que não cabem. “Uma das bases da cooperação é que a lógica principal seja: não fazemos qualquer negócio. A ética, no trabalho cooperativado, é um esteio central para que as pessoas tenham o ônus e o bônus partilhado”. Essa integridade conta tanto com a convicção interna das pessoas, cultivada por meio da educação, quanto com pressão externa, por intermédio de normas e procedimentos, para que não haja desvios de conduta. Dessa forma, nossa dependência na atividade colaborativa, principalmente em momentos de crise, mantém a máxima: “um por todos; todos por um”.

Mário Sérgio Cortella, ao relembrar um de seus “cartazes eventuais com pensamento para a vida e dúvida metódica”, nos faz uma provocação para refletirmos sobre a cooperação, citando frase do filósofo norte americano Ralph Waldo Emerson: “Torna-te necessário a alguém”. “Ele expressou em uma frase absolutamente curta uma ideia que precisa ser refletida por nós para que, quando terminar esse momento difícil [de pandemia], a gente não sinta vergonha de ter deixado de fazer aquilo que precisava ter feito, ou de ter feito o que não deveria ter feito”. 

Fonte: mundocoop.com.br

Por Nara Chiquetti – Matéria publicada na Revista MundoCoop, edição 95

OFERTAS EXTRAORDINÁRIAS

para você economizar muito!

FARMÁCIA
VETERINÁRIA
COOPEL



MISTURADOR RAÇÃO 1.000KG
OSÓRIO

R\$ **4.522,00**

A PRAZO: R\$ 4.760,00



ADUBADEIRA MAN. 2 LINHAS
CADIOLI

R\$ **303,05**

A PRAZO: R\$ 319,00

COOPEL
COMBUSTÍVEIS



PNEU MAGGION 12.4X24
FRONTIERA 2 10 LONA

R\$ **1.586,00**

A PRAZO: R\$ 1.635,00



PNEU MAGGION 18-04-30 10
LONAS

R\$ **3.249,50**

A PRAZO: R\$ 3.350,00



PLANTADEIRA E ADUBADEIRA
CH. ZINCADA

R\$ **120,65**

A PRAZO: R\$ 127,00



HALOCUR 490 ML - MSD

R\$ **492,30**

A PRAZO: R\$ 518,20



PNEU MAGGION 18-04-30 12
LONAS

R\$ **3.909,10**

A PRAZO: R\$ 4.030,00



PNEU MAGGION 450/21
CHARRETE

R\$ **260,00**

A PRAZO: R\$ 268,00



AGEBENDAZOL SUS INJ. 15%
500ML - AGENER

R\$ **44,65**

A PRAZO: R\$ 47,00



MASTER LP INJ 4% 1L
OUROFINO

R\$ **341,05**

A PRAZO: R\$ 359,00



PNEU PIRELLI 750/16 TD500 10
LONAS AGRÍCOLA

R\$ **761,45**

A PRAZO: R\$ 785,00



PNEU PIRELLI 750/18 TD 500 10
LONAS AGRÍCOLA

R\$ **853,6**

A PRAZO: R\$ 880,00

(37) **3523-4910**
SUPERMERCADO
Rua Antônio Lacerda, 445
Centro - Pompéu - MG

(37) **3523-4920**
FARMÁCIA VETERINÁRIA
Rua João Machado, 84
Centro - Pompéu - MG

(37) **3523-4935**
POSTO DE COMBUSTÍVEIS
Rua Antônio Lacerda, 483
Centro - Pompéu - MG



CONFIRA AS OFERTAS DO MÊS DE NOVEMBRO

SUPERMERCADO
 COOPEL



KIT MULTIUSO UAU C/3

R\$ **9,99**



CAFÉ 3 CORAÇÕES 500G

R\$ **9,49**



FEIJÃO CARIOCA CODIL PREMIUM 1KG

R\$ **6,69**



ARROZ CODIL PLUS T-1 5KG

R\$ **25,99**



REFRIGERANTE GUARANÁ ANTARTICA C/2 1L

R\$ **4,99**



CERVEJA ANTARTICA ORIGINAL 600ML

R\$ **5,49**



SABÃO EM PÓ NEW CLARO UP 1,6KG

R\$ **10,99**



REFRIGERANTE FANTA 2L

R\$ **5,49**



CALIBRADOR WORKER

R\$ **67,80**

A PRAZO: R\$ 69,90



VENTILADOR PAREDE 70CM - GOAR

R\$ **410,30**

A PRAZO: R\$ 423,00

MATERIAIS DE
 CONSTRUÇÃO



TELA SOLDADA 1,50X25,0M F 2.0 - BELGO

R\$ **572,30**

A PRAZO: R\$ 590,00



CINTA C/CATRACA 3TON

R\$ **108,65**

A PRAZO: R\$ 112,00

CONTRATO DE INSUMOS

A pandemia trouxe incertezas e volatilidade para o mercado das commodities agrícolas, o que gerou impacto nas cadeias de valor do agronegócio, alterando todo o planejamento traçado pelos produtores em 2020.

Os preços dos principais grãos produzidos no Brasil, soja e milho, atingiram níveis recordes em 2020 devido as exportações em alta impulsionadas pela valorização do câmbio e pelo consumo interno aquecido.

A alta demanda pelo grão brasileiro no exterior é o que explica o patamar inédito do impulsionamento das cotações de insumos. Do lado dos preços, o real desvalorizado frente ao dólar.

Diante do cenário pandêmico de abrangência global, as altas no preço dos insumos essenciais para a formulações de rações e nutrição animal impactaram diretamente no aumento no custo da produção do leite. A SuperLeite, feira de grande importância para o agronegócio mineiro, que acontece todos os anos no município de Pompéu, garantia a fixação nos preços dos insumos para o produtor rural. Devido ao cenário imposto pela pandemia, não foi possível a realização do evento e para suprir os negócios que eram realizados durante a feira, a cooperativa criou a 1ª Rodada de Negócios Coopel, que possibilitou aos associados o fechamento de contratos para a compra dos insumos com preços fixados para o segundo semestre de 2020.

Um dos grandes benefícios do fechamento do contrato é a possibilidade de driblar os momentos instabilidade

da economia, diminuindo os riscos de vulnerabilidade em investimentos e garantindo a segurança na hora do fechamento de contratos. Assim, a fixação dos preços dos insumos, permite que os associados continuem sendo assistidos sem custos adicionais.

Somente com o fechamento de contratos da 1ª Rodada de Negócios com preços fixos para o segundo semestre de insumos como soja, caroço de algodão, polpa cítrica, ração e suplementação mineral, a cooperativa proporcionou aos associados, uma economia geral somada de aproximadamente 2,3 milhões por mês.

AUMENTO DOS INSUMOS E SUPLEMENTOS ENTRE AGOSTO A OUTUBRO DE 2020.



O supervisor técnico CCPR Rações e responsável técnico fábrica Coopel, César Afonso, explica a importância do fechamento de contrato para os associados “Fomentamos nossos associados e clientes em suplementos minerais, soja, rações Coopel e CCPR, e polpa cítrica. Assim, hoje, temos apresentado um ato social de mais de 2 milhões mensais. Dinheiro esse que deixou de ser destinado a outras

empresas, terceiros e ficou na fazenda, o que faz grande diferença na vida e negócio de quem acredita e veste a camisa Coopel.”

A Coopel está sempre atualizada e permanece atentemente ligada às oscilações do mercado, mantendo-se focada nos esforços para garantir o desenvolvimento sustentável do produtor rural.

DEPOIMENTO DOS ASSOCIADOS QUE ADERIRAM AOS CONTRATOS DE INSUMOS NA 1ª RODADA DE NEGÓCIOS COOPEL



CESAR JACKSON SERRA MACIEL

Fazenda das Acássias e Cacique

Economia de **60 mil reais** com os contratos de insumos (12 mil / mês)

“Foi muito bom, ano que vem eu faço de novo. A gente fica mais estável, sabendo o que está fazendo, com o custo fixo. Quem faz leva vantagem e muito. “A gente fazia estes contratos era na SuperLeite, mas não teve a SuperLeite e eles me procuraram. Até remédio a cooperativa veio com o vendedor, vender a preço de feira. 100% dos meus insumos eu compro na cooperativa, tudo eu compro na cooperativa, supermercado, farmácia, posto de gasolina”



LUCAS ALMEIDA

Sítio Bom Jesus

Economia de **25 mil reais** com os contratos de insumos (4,16 mil / mês)

“Com o contrato da cooperativa, por seis meses você já sabe qual será o seu custo de produção. Você consegue ter um pouquinho mais de controle, até do lucro. Neste mercado que varia bastante, não só por questões de chuva, de secas, principalmente pela questão do dólar, varia muito a questão da soja, por conta da exportação, o milho. Então você tendo um contrato, ele te dará mais segurança para trabalhar.”



FERNANDO AFONSO MACHADO

Fazenda Retiro Agropecuária

Economia de **250 mil reais** com os contratos de insumos (50 mil / mês)

“Tivemos sucesso esse ano nestas compras programadas, foi muito benéfico pra propriedade, mesmo com a questão do caroço (de algodão) que, até certo momento, estava sendo entregue dentro dos conformes. Surgiu um momento da economia que tivemos problemas com a entrega do caroço. Sabemos que a questão do caroço foi questão de mercado e que a COOPEL sempre empenhou em conseguir entregar a tempo e a hora. Não sendo possível, partimos para o plano B, que é substituir o produto. Enxergo que o cooperativismo foi feito sim este ano, porque a COOPEL tem que preocupar sim com o maior problema do produtor que é o custo com o rebanho leiteiro. A COOPEL trabalhando bem esta questão da nutrição do rebanho ela está fazendo bem o cooperativismo. O contrato é feito para baixar custo e a nutrição é o que pesa no bolso do produtor.”

LEITE INSTÁVEL NÃO-ÁCIDO (LINA): DETECÇÃO, CAUSAS E CONTROLE

Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira
Profa. Titular da Escola de Veterinária da UFMG

O Leite Instável Não-Ácido, também conhecido como LINA, tem sido observado em rebanhos leiteiros de diferentes regiões do país. Esta alteração na qualidade do leite está relacionada à perda de estabilidade da caseína (proteína) ao teste do leite e se caracteriza por precipitação ou coagulação do leite na prova do Álcool/Alizarol (Figura 1), sem, no entanto, aumentar a acidez.

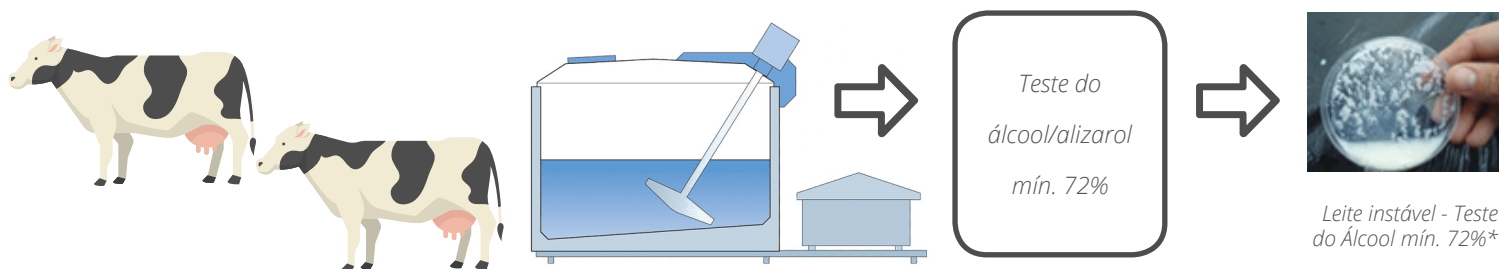


Figura 1. Avaliação do leite do tanque pelo teste do Álcool/Alizarol mín. 72% v/v e resultado de precipitação (leite instável).
*Foto de Leite Instável: Fonte: Zanela et al. (2015).

Quando este problema é identificado pelo teste do Álcool/Alizarol em concentração mínima de 72%, o leite é descartado, gerando grandes prejuízos para produtores e também para as indústrias. Mas, o que causa esta perda de estabilidade? As causas da instabilidade não estão totalmente esclarecidas, mas acredita-se que o problema esteja relacionado a causas multifatoriais que incluem alterações fisiológicas metabólicas e ou nutricionais que culminam com alterações no equilíbrio salino (mine-raís do leite), com perda de estabilidade da caseína e coagulação do leite.

Entre as causas mais comumente observadas à menor estabilidade do leite e à ocorrência de LINA, destacam-se o desequilíbrio nutricional entre energia e proteína da dieta, estágio de lactação (início e final), alterações metabólicas (acidose), estresse térmico, entre outras. Segundo alguns autores, a ocorrência de LINA é mais frequente em vacas de alta produção e em ocasiões de estresse nutricional e/ou calórico. As causas mais identificadas estão sumarizadas no Quadro 1.


Quadro 1. Causas mais identificadas de perda de estabilidade do leite e LINA em rebanhos leiteiros.

CAUSA IDENTIFICADA	ASPECTO RELACIONADO	MECANISMO ASSOCIADO
Desequilíbrio nutricional	<ul style="list-style-type: none"> - Desequilíbrios entre energia e fibras como excesso de proteína bruta, excesso de proteína bruta e energia ou excesso de proteína degradável fornecida com milho seco moído estão associados a menor estabilidade do leite 	<ul style="list-style-type: none"> • Alterações na concentração de cátions bivalentes como cálcio.
Estágio de lactação	<ul style="list-style-type: none"> • Maior risco = início e final da lactação. 	<ul style="list-style-type: none"> • No colostro, a estabilidade é muito baixa devido à maior acidez titulável e à maior concentração de proteínas do soro que têm menor estabilidade térmica.
- Elevados teores de cálcio iônico.	<ul style="list-style-type: none"> • Acidose ruminal e menor estabilidade do leite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da concentração de cálcio iônico no leite e redução da estabilidade do leite ao álcool.
- No final da lactação, menor estabilidade devido às mudanças na glândula mamária.	<ul style="list-style-type: none"> • Acidose ruminal e menor estabilidade do leite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de cálcio iônico no leite pela acidose ruminal e metabólica e coagulação do leite ao etanol.
Sazonalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Época da seca, maior risco quando há escassez de forrageiras e/ou restrição alimentar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrio nutricional.
Alterações metabólicas	<ul style="list-style-type: none"> • Acidose metabólica e menor estabilidade do leite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da concentração de cálcio iônico no leite e redução da estabilidade do leite ao álcool.
Distúrbios digestivos	<ul style="list-style-type: none"> • Acidose ruminal e menor estabilidade do leite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da concentração de cálcio iônico no leite e redução da estabilidade do leite ao álcool.
Estresse calórico	<ul style="list-style-type: none"> • - Acidose ruminal e menor estabilidade do leite. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Aumento de cálcio iônico no leite pela acidose ruminal e metabólica e coagulação do leite ao etanol.

Após identificar a possível causa da menor estabilidade na prova do álcool, é importante rever o que está sendo feito e implementar as ações corretivas para a solução dos problemas. Estas ações são gerais e devem ser avaliadas juntamente com o médico veterinário, zootecnista, agrônomo ou técnico que assiste a propriedade. As ações devem, de modo geral, incluir:

Portanto, o Leite Instável Não-Ácido (LINA) precisa ser ava-

liado de forma mais abrangente na propriedade. Como é multifatorial e ainda há muitas dúvidas a respeito do problema, é muito importante que um profissional seja consultado para avaliação do programa nutricional da propriedade, distribuição dos animais ao longo da lactação e prevenção de estresse calórico e de doenças metabólicas como a acidose metabólica. Fique atento!



Avalie e garanta

*Leite instável
(precipitação no teste do Álcool/Alizarol mín. 72%)*

Nutrição

Equilibrada e adequada para a necessidade dos animais, todo ano

Período de lactação

Ajuste o número de animais (início e final da lactação)

Alterações metabólicas

Prevenção efetiva de alterações metabólicas

Estresse calórico

Medidas para garantir bem-estar animal e conforto térmico



ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO



COLABORADORES

DIA	ANIVERSARIANTE
03	LUAN DIAS DUARTE <i>Coopel Fábrica de Rações</i>
07	OTÁVIO AUGUSTO CAMPOS AFONSO <i>Coopel Administração</i>
07	JAINÉ DOS SANTOS CORDEIRO <i>Coopel Administração</i>
12	GROMAS DE SOUSA LIMA <i>Coopel Posto de Combustível</i>
13	ELIZANGELA ADRIANA DE CAMPOS <i>Coopel Administração</i>
15	FLAVIO LUCIANO GALVÃO DE FARIA <i>Coopel Administração</i>
17	LACI MARTINS GUIEIRO <i>Sítio Coopel</i>
22	PHILIP ALEXSANDER JUNIO DA CRUZ <i>Coopel Fábrica de Rações</i>
24	FILIFE JUNIOR REIS OLIVEIRA <i>Coopel Fábrica de Rações</i>
27	PAULO CESAR PEREIRA DE CAMPOS <i>Coopel Fábrica de Rações</i>

ASSOCIADOS

DIA	ANIVERSARIANTE
04	ANDRÉ SOUZA CASTELO BRANCO
04	CÉSAR JACSON SERRA MACIEL
09	PEDRO MENESES DE CAMPOS
11	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA
15	JERONIMO VIEIRA DE SOUZA
18	MARIA DE LOURDES DA S. OLIVEIRA CAMPOS
19	MARLON SOARES ALEIXO
21	MARIA SOLEMAR XAVIER FERREIRA
24	RAMON DE FARIA GONÇALVES
26	VALTER MENEZES TAVARES
30	AMADOR FRANCISCO GOMES

ALIADO AOS VALORES COOPEL



Leonardo Cordeiro de Oliveira, 39 anos

Em 17 anos de dedicação à Coopel, Leonardo Cordeiro de Oliveira, 39 anos, testemunhou o crescimento da Cooperativa e conheceu profundamente vários setores. “Minha história na Coopel começou no posto de combustível, onde fiquei por sete anos. Também tive a oportunidade uma no supermercado e lá aprendi a trabalhar como operador caixa, repositor de mercadorias e trabalhei na padaria logo após sua inauguração. Após todas essas experiências, retornei para a loja de material de construção”.


Ao falar da Coopel, Leonardo afirma que a empresa “mudou e continua mudando”. “A Cooperativa tem um propósito muito fundamental que é trabalhar na pluralidade. Isso é muito importante para colaboradores, associados e clientes no dia a dia porque são agentes que fazem parte de uma história de grandes conquistas”.

Para o colaborador a grande virtude institucional da Coopel é acreditar no potencial das pessoas. “A Coopel dá uma sustentabilidade e uma grande proposta de trabalho e empreendedorismo para os funcionários que trocam ideias e opiniões. Isso é muito importante para que todos cresçam juntos”. Leonardo destaca os convênios firmados pela Coopel para que os colaboradores tenham formação profissional de qualidade em

grandes instituições de ensino. “A Coopel disponibiliza bolsas de estudo e constantemente participamos de treinamentos específicos”. “Aqui todos nós aprendemos que temos valor e que nosso trabalho vale a pena”, reforça Leonardo.

Além disso, outro grande patrimônio da Cooperativa, segundo o colaborador, é a reputação da Cooperativa, o que a faz ser uma grande referência em Pompéu e região. “Espero que nos próximos 17 anos a Cooperativa cresça cada vez mais e nunca desista dos seus objetivos. A Coopel trilha um caminho para ser a melhor empresa que temos na região”, acredita.

Fora do ambiente de trabalho, Leonardo gosta da companhia da família. Ele é casado com Ivanilda Vilaça e tem dois filhos, Davi Emanuel e Joyce Lisboa. O colaborador gosta muito de música sertaneja e nas horas vagas gosta de treinar suas habilidades no violão. “Gosto de estar ao lado da família e amigos, jogar bola e torcer para o Cruzeiro”, revela.

Para finalizar, Leonardo faz questão de agradecer à Coopel e às pessoas que estiveram com ele nessa jornada. “Agradeço a todos que me ajudaram até aqui. Coopel, parabéns pelo empenho e trabalho junto aos colaboradores, associados e clientes. Eu testemunho o sucesso dessa empresa todos os dias aqui no galpão”. 

NOS DIAS 27 E 28/11
A COOPEL MODAS
**ESTARÁ FECHADA
PARA BALANÇO**

somos
COOP

COOPEL

A COOPEL EM N°

OUTUBRO 2020



214.380L

MÉDIA DIÁRIA

13.433.080L



TOTAL DE
LEITE RECEBIDO



208

ASSOCIADOS FORNECEDORES



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 26/10/2020

- Olegário Patrimonial S/A
- Jander Alves da Costa
- Alisson Alencar Costa Arruda
- Luís Otávio Soares Costa
- Gustavo Augusto de Lelis Campos
- Carmo Luiz da Silva
- Rony Cordeiro Menezes



O caminhão passará para coleta de amostras para a Clínica do Leite nos dias:
05, 16, 20 e 27 de novembro de 2020.

MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM OUTUBRO DE 2020

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	M. GORDA	NOME	PROT.
1	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	2.000	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	143.910	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	4,42	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	3,69
2	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	2.449	JUSCELINO CASTELO BRANCO	160.848	ELGIDIO SELVINO ROCHA PEREIR	4,39	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	3,59
3	EDILO RICARDO VALADARES E BR	2.828	RENATO FILGUEIRAS	185.753	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	4,19	ANA MARIA FERREIRA C CARDOSO	3,58
4	PATRICIA GUIMARAES MENEZES D	3.000	MARIA DE LOURDES VALADARES F	191.058	MARIA DE LOURDES VALADARES	4,14	VALDECY ALVES DA SILVA	3,58
5	CHARLES DE OLIVEIRA CAMPOS	3.000	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	192.829	ANA MARIA FERREIRA CARDOSO	4,11	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	3,53
6	JUSCELINO CASTELO BRANCO	3.464	FERNANDO AFONSO MACHADO	201.035	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	4,07	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,47
7	WILLIAN NEVES DE LIMA	3.464	VALDECY ALVES DA SILVA	218.000	EDUARDO COSTA ARRUDA	4,07	GLEISON ANTONIO DE CAMPOS SO	3,46
8	LUCAS POLESI TRINDADE	3.464	RUI SERRA MACHADO	224.083	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS	4,06	GERALDO OTACILIO CORDEIRO	3,46
9	FELIPE FARIA MESQUITA ALVARE	3.873	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	225.969	JOSE FRANCISCO L XAVIER	4,05	JOAO DE JESUS OLIVEIRA CAMPO	3,46
10	MARIA DE LOURDES VALADARES F	4.000	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	228.775	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	4,03	IVO BENEDITO DUTRA	3,45
11	CESAR JACSON SERRA MACIEL	4.472	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	241.793	MARIA TELMA DOS S VALLE	4,03	LUIZ ANTONIO ALVES ABREU	3,45
12	DALTON CAMPOS ABREU	4.472	ADALBERTO VALADARES DE ABREU	246.905	LUIZ ANTONIO ALVES ABREU	4,00	JOSE FRANCISCO L XAVIER	3,44
13	FERNANDO AFONSO MACHADO	4.472	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS MA	252.903	MARCIO ANTONIO COSTA	3,97	HERNANE AFONSO MACHADO	3,44
14	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	4.472	VALTER LACERDA DOS REIS	256.328	PAULO HENRIQUE DE SOUZA	3,97	UBIRAJARA NEVES DE LIMA	3,43
15	ELGIDIO SELVINO ROCHA PEREIR	4.472	LUCAS POLESI TRINDADE	274.922	VALDETE ISABEL MACIEL GARCIA	3,97	EDUARDO COSTA ARRUDA	3,43
16	JOSE FERNANDO MACHADO	4.472	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	276.857	HERNANE AFONSO MACHADO	3,95	HUMBERTO LOPES CANCELO	3,43
17	ILDEU PAULO DA SILVA	4.583	BOSCO MENEZES TAVARES	278.998	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	3,95	JUSCELINO GABRIEL DE CAMPOS	3,42
18	ESPOLIO CORDES SERRA MACHADO	4.583	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	283.993	NORBERTO APARECIDO	3,94	GUSTAVO MENEZES DE CAMPOS	3,42
19	MUCIO JOSE MACIEL	4.899	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	288.834	CARLOS EDUARDO DURCERCINO	3,93	IARA CRISTINA MENEZES DE VAS	3,42
20	VILSON CORDEIRO DOS REIS	5.000	TATIANA LIONARA RODRIGUES DE	288.889	ALTIVO DUARTE MACHADO	3,93	JOAQUIM M DE S MACHADO FILHO	3,41
21	GUSTAVO MENEZES DE CAMPOS	5.000	GERALDO MARTINS MOREIRA	293.438	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3,93	CARLOS ALBERTO LACERDA	3,41
22	VALDETE ISABEL MACIEL GARCIA	5.000	JACI IZAIAS DA SILVA	300.453	FERNANDO GREGORY TAVARES	3,92	ELGIDIO SELVINO ROCHA PEREIR	3,40
23	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	5.292	CARLOS EDUARDO DURCERCINO DA	303.974	GILBERTO C. VALADARES	3,92	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	3,40
24	LUIZ VALADARES MACHADO	5.292	JOSE EUSTAQUIO C.BRANCO	304.664	FRANCISCO LINO S BISNETO	3,91	ELISIANE LINO SOARES OLIVEIR	3,39
25	LUCIANA APARECIDA MACHADO	5.292	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	313.838	GERALDO OTACILIO CORDEIRO	3,89	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3,39
26	ODILON LOBATO	5.477	MUCIO JOSE MACIEL	315.840	ALVARO DE CAMPOS CORDEIRO	3,88	GASPAR EFREN GARCIA	3,38
27	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	5.477	WILLIAN NEVES DE LIMA	321.025	ALEXANDRE VINICIUS COSTA	3,87	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	3,38
28	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	5.657	EDILO RICARDO VALADARES E BR	322.692	GASPAR EFREN GARCIA	3,86	DEUSDEDITY MENEZES DE CAMPOS	3,37
29	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS MA	5.657	DALTON CAMPOS ABREU	326.532	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	3,85	PAULO HENRIQUE DE SOUZA LINO	3,37
30	MARIO LUCIO DE CAMPOS M E OU	5.916	FELIPE FARIA MESQUITA ALVARE	326.598	DEUSDEDITY M. DE CAMPOS	3,85	MARIA TELMA DOS S VALLE	3,37

SUSTENTABILIDADE EM FAMÍLIA

Eduardo Ferreira dos Santos, 50 anos

Grande referência na produção de gado de corte, a Fazenda Capão do Lobo é um destaque e um orgulho regional por uma atuação de vanguarda e franco crescimento. Tanto sucesso se deve à força administrativa do empresário Eduardo Ferreira dos Santos, 50 anos. Dono de quatro propriedades que produzem eucalipto, ele ainda administra outras seis áreas alugadas que abrigam gado de corte.

Eduardo recorda seu início no agronegócio por influência do pai, o comerciante Zé Branco. “Meu pai gostava muito de fazenda. Ele morreu em 1995. Herdei 22 hectares dele, fiquei parado e depois comecei a tirar leite (que não era minha área). Depois fui plantar eucalipto e há quatro anos comecei a confinar o gado. Foi aí que minha atividade no agronegócio cresceu”, relata.

Eduardo também é dono da rede de supermercados Kibocada e parte da carne comercializada nos estabelecimentos vem de suas propriedades. “Queremos abastecer o supermercado em 2021 com, no mínimo, 60% de produção própria”, revela o empresário. Para alcançar a meta, ele conta com a assistência técnica da Coopel. “Quase todos os serviços são da Cooperativa, principalmente insumos e sais minerais. Temos também a assistência agrícola com o Geraldo Roberto, engenheiro agrônomo, que nos ajuda no plantio, e do César Afonso, zootecnista, que nos ajuda nas dietas. Pessoal novo, muito competente, bons de serviço e com vontade de trabalhar”, exalta. “Temos aprendido muito com a cooperativa. Está sendo gratificante para o nosso comércio”, comemora. “A turma da Cooperativa me atende muito bem. Se não fosse essa parceira, eu não estaria dando conta de dar sequência ao confinamento porque entendo de supermercado. Estou bem assessorado pela Coopel, pelos meus funcionários e amigos”, reconhece.

Atualmente o empresário confina 750 animais. “No ano que vem queremos produzir 150 animais por área de confinamento e nas águas. O objetivo é reunir 900 cabeças em regime de pasto e outras 900 cabeças em área de confinamento num total de 1800 animais”. César Afonso, zootecnista da Coopel, explica a estratégia para que o produtor alcance seu objetivo. “Vamos

fazer o planejamento mais correto e assertivo para ter o maior confinamento da cidade com 1800 bois que vão abastecer toda a rede de supermercado Kibocada”, conta. A rede está em franca expansão e está prestes a abrir mais uma loja em Pompéu, Martinho Campos e Felixlândia e outras lojas para 2021.

Eduardo conta com suporte do agrônomo da Coopel, Geraldo, que o orienta no plantio. “Vamos reformar 35 hectares de uma propriedade da minha mãe”, conta Eduardo. Além disso, o fazendeiro vai tentar produzir o próprio silo. “Nosso projeto em 2021 é fazer uma cobertura na parte do confinamento para produzir em períodos de chuva, como dezembro, porque o comprador quer uma carne com mais gordura e às vezes não a tem de pasto. E os meses de junho e julho que não tem o gado gordo de confinamento porque o animal de pasto já acabou”. Neste ano Eduardo ainda investiu em maquinário, vagão misturador e carretas que facilitaram o manejo.

“Eduardo é um grande parceiro da Coopel. Grande empresário e profissional que sabe o que quer e onde quer chegar. Nossa parceria é na assistência técnica, onde fazemos o acompanhamento do manejo, a formulação, o mix e planejamento para os próximos anos. Junto com Geraldo temos desenvolvido o projeto 2021 para deixar o supermercado Kibocada sustentável em carne, sem depender de terceiros”, finaliza César.

Eduardo é casado com Alessandra e o casal tem dois filhos: Maria Eduarda, filha, 8 anos, e Pedro Henrique, 6 anos. 